



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

O VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

A realidade real (Lucas 14:25-33)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA O VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.

Estamos reunidos com toda a Igreja neste momento de oração.

Preparemo-nos para ouvir a Palavra

Senhor Jesus,

Sois o nosso refúgio.

Senhor Jesus,

vós nos dais sabedoria do coração.

Senhor Jesus,

vós nos mostrais o modo de vida.

Leitura bíblica (Lucas 14:25-33)

Naquele tempo, grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo.

Com efeito: qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçoar, dizendo: 'Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!' Ou ainda: Qual o rei que ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!

Reflexão – A verdadeira realidade

Há muito pouco que é real na chamada “reality TV”. Na verdade, sabemos que situações e circunstâncias são muito artificiais. Uma armadilha é deliberadamente montada para que as pessoas falhem, as tensões são alimentadas, e os concorrentes são frequentemente

explorados emocionalmente e fisicamente.

O Evangelho de hoje contém uma forte dose de realidade sobre o que é preciso para ser um discípulo de Jesus.

As palavras de Jesus devem ser lidas no contexto da vida do Reino para a qual Deus nos convida e à mensagem central de Jesus de que devemos colocar Deus no centro de nossos corações.

A linguagem sobre o ódio aos membros da família e até mesmo nossas próprias vidas vem de um idioma semita que expressa preferência. Se você prefere uma pessoa ou coisa em vez de outra, você é dito para “amar” a primeira e “odiar” a segunda. O evangelho não nos chama para odiar nossos familiares ou nós mesmos.

Quando deixamos a presença de Deus inundar nossos corações e mentes, todos os outros aspectos de nossas vidas, incluindo nossos relacionamentos, encontram um lugar adequado. As relações tornam-se mais genuínas e menos exploradoras; posses têm menos poder sobre nós e começamos a compartilhá-las mais generosamente, nossa necessidade de poder e status desaparece.

No entanto, fazer isso não é fácil. Requer muitas decisões diárias, escolher, ver com os olhos de Deus, sentir com o coração de Deus e agir de acordo com a visão de Deus para a vida humana: escolher o amor ao longo do ódio, a generosidade em vez de acumular, deixar de lado o poder e o status, e estar a serviço real de nossas irmãs e irmãos. É disso que consiste “carregar a cruz”.

Jesus adverte que este é um caminho difícil e exigente, e que o discípulo deve ter uma mente clara e estar disposto a assumir a tarefa.

Orações de intercessão

Senhor, que toda a tua Igreja proclame tua vida, **e que nossas ações incorporem as palavras que falamos.**

Em meio à dúvida e confusão, **conforte-nos com tua sabedoria e teu amor.**

Dê-nos tudo o que precisamos, **para realizar o bom trabalho que começastes em nós.**

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

O VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplo de Jesus, oraremos:

Pai nosso, que está no céu.
Santificado seja seu nome,
venha a nós o seu Reino;
Seja feita a sua vontade
na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
Perdoa as nossas ofensas,
assim como também perdoamos aqueles
que nos tem ofendido;
não nos deixe cair em tentação,
e nos livra do mal.

Oração Final

Deus, teu desejo é que todos os povos sejam salvos e reunidos em seu Reino. Que teu Espírito nos traga uma nova vida em vós. Por Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Que a bênção de Deus desça sobre nós e permaneça para sempre.
Amém.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org